

PRN tem em Collor trunfo para a vitória

Arquivo 6.4.90

O PRN do Distrito Federal vai disputar a eleição com dois fortes triunfos: o prestígio do presidente Fernando Collor, que se elegeu pela legenda, e do ex-governador Joaquim Roriz, com quem pretende se coligar, indicando o nome da deputada Márcia Kubitschek para compor a chapa como vice. O presidente do partido no DF, Gil Guerra, assegura que o PRN tem hoje perto de 10 mil filiados no DF.

Para crescer desse jeito em pouco mais de um ano — o partido começou a ser estruturado na cidade em dezembro de 1988, embora absorvesse toda a estrutura do antigo PJ, fundado em 86 — o PRN foi no embalo do então candidato à presidente da República Fernando Collor de Mello, que inspirou nacionalmente sua criação. Hoje o partido se acha forte o suficiente para lançar quatro candidatos a deputado federal 12 a distrital.

O partido conta com um parlamentar no Congresso, a deputada Márcia Kubitschek, que era do PMDB, mas aderiu ao PRN logo no primeiro turno da eleição presidencial. O PRN tem ainda entre seus quadros o empresário Paulo Otávio, que chegou a ser lançado candidato a governador — retirado da disputa após sofrer críticas do próprio presidente — e o advogado Osmar Alves de Mello. Foi na campanha presidencial que o partido recebeu o maior número de filiados, pessoas da classe média — estudantes, profissionais liberais e até alguns funcionários públicos — que



Fernando Collor

arregalaram as mangas para a campanha de Fernando Collor, que ficou atrás de Lula nos dois turnos da eleição no Distrito Federal.

A proposta do partido para o Distrito Federal é o desenvolvimento industrial, com a preocupação de não poluir a cidade e também de integrar o jovem ao mercado de trabalho. Pretende dar atenção especial ainda aos problemas de saúde e transporte da capital. Gil Guerra afirma também que o partido tem a mesma posição que o presidente Collor e vai defender um saneamento na máquina do Governo do Distrito Federal.

A tendência maior do PRN é se integrar à coligação com que o ex-governador Joaquim Roriz vai concorrer ao Governo do Distrito Federal, que só vai ser definido quando Roriz voltar de sua viagem ao Japão, no próximo dia 14.